

ENTREGUE AO ACASO

Livro 48

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



CRUELDADE MATA

Os inúteis sociais são a favor da destruição, se divertem com o desastre, eles se reúnem e se abraçam e se riem na quarentena, se contaminam alimentando mutuamente a virulência de suas almas, suas improvisações matam, suas corrupções matam, suas crueldades matam.



FESTEJAM A MORTE

Los os inúteis sociais, mal intencionados, limitam ações de vínculo com a vida e festejam a morte. Eles nas próximas eleições serão candidatos, seguirão mentindo, enganando, animados com inescrupulosos que venderão seus votos pela promessa de um cargo de assessor das inutilidades sociais, com salários aviltantes pagos pelo trabalho honesto daqueles que sobrevivam a eles.

NASCEU A SENSIBILIDADE

Nasceu a sensibilidade para dar e pedir ajuda, a atitude solidária do nós que une o desejo de ajudar ao de ser ajudado. Mobilizados pela necessidade do outro testemunha em favor de valorizar o desamparo do outro construindo o vínculo, o retorno por gratidão. Assim os humanos se permitem a colaboração, se nutrem desta forma com a inclusão participativa, jogam-se ajudas, revitalizam-se expectativas, criam-se coletivos, se geram iniciativas, celebra-se o aprendizado como prática social vivida na vida real de todos os dias.



AGRICULTORAS

Sendo as mulheres as primeiras agricultoras, assentaram para cuidar dos filhos deixando aos homens à caça, muito tempo se passou até que os homens deixassem de ser maridos visitantes para viverem juntos. Nasceu assim em projeto de preservação da espécie com uma vida em comum.

FREUD PARA ROMAIN ROLLAND (1926)

“Dadas as nossas disposições instintivas e o nosso meio circundante, o amor ao próximo deve ser considerado tão indispensável à sobrevivência da humanidade quanto a tecnologia”.



CONCRETOS

Os elementos mais concretos das realidades são a memória e a emoção, nada é mais corporal que elas.



CONCORRÊNCIA

O convívio para uns é uma motivação, para outros um negócio que dá ou tira vantagens.

FALTA CIVILIDADE

Parte da falta de civilidade do mundo que nos cerca se deve à insana euforia que abriga numa falsa alegria, um corpo rifado e uma mente esvaziada.



ADOLESCÊNCIA

Defino a adolescência como o período da vida em que deixamos de ser atores do desejo alheio para sermos construtores do nosso próprio destino. Já que a evolução se dá ao longo de toda a vida este conceito vale para todas as idades.



SAÚDE MENTAL

Esta é a minha visão dos pilares da saúde mental. Peço-lhes permissão para alterar a ordem: Corpore sano en mens sana.

FRATURA

A ciência está fraturada da política.



DEMOGRAFIA NEGATIVA

A expansão demográfica negativa em todos os países onde as quadrilhas disfarçadas de esquerdas manipulam, se apropriaram até do Vaticano; um papa que recebe traficantes e chefes de cartéis, um jornalismo que não informa; faz propaganda, a escola e a universidade são máquinas de esvaziar mentes em valores, um esvaziamento da criticidade enaltecendo oos supérfluos, e excluindo aqueles que pensam e não são vassalos.

FRAUDADORES

Fraudadores, repetidores de mantras y oraciones son como un virus contagiando a los inocentes útiles e inútiles. Estão matando os pobres e disseminando as pobrezaas, adultizando as crianças, matando a infância, alienando os adolescentes, matando os sonhos, e distraindo os adultos com temas periféricos, deixando o centro para o domínio dos senhores das guerras e dos usurpadores da terra alheia. A pobreza cresce assustadoramente no planeta, diminui o crescimento demográfico, a espécie está ameaçada por um vírus que é oferecido como remédio.



FALSOS INTÉRPRETES

Eles são vendedores de complexas simplificações, são incentivadores de dificuldades e facilidades, se moldam ao momento, não sustentam valores, estimulam a intromissão, rastreiam nossas sombras para conhecer nossos apetites, então oferecem o que eles acham que queremos, antes, porém, me convencem de que são fieis interpretes das nossas necessidades.

FALSÁRIOS

Há falsários que ocupam cargos de decisão. Mapeiam fragilidades, e será sobre elas que fincarão dúvidas e versões, sempre induzindo-nos a crer que as temos, que elas são nossas e que lhes solicitamos a ajuda e lhes franqueamos a intromissão. Eles são uma versão moderna da tentação, disfarçam caminhos fáceis e soluções simplificadas, tornam desnecessária a tradução da vida, da inserção da individualidade e agrupam, criam protocolos, manuais e teorias que facilitem o uso sem dor, sem dó e sem consciência crítica.



A FALTA

A falta de compromisso com a medida sobrepassa a verdade.

INVENTORES DE VERSÕES

Apossam-se e distorcem a história, criam as narrativas até convencer que terrorista é o outro, que prejudicial é a família, que sequestro de territórios é um direito indiscutível, que as fronteiras fechadas visam proteger dos inimigos que eles criam para com eles usarem armas e “serviços de segurança”. Costumam se autoproclamarem superiores enquanto que o “inimigo da vez” é subproduto da espécie humana. Negam a história, inventam versões e se arrogam detentores de supremacia sobre os embargados, os deportados e os excluídos.



MENTEM

Mentem, crescem na mentira, inventam outras mentiras, se associam a outros mentirosos, formam grupos que contaminam os ingênuos e aqueles a quem sequestraram a consciência crítica mediante o uso de publicidade

mentirosamente equivocada. Líderes desumanos são enaltecidos nas urnas, perversos, alcoólatras, corruptos, corruptores, grupos de criminosos matando por educação e saúdes deficitárias milhões de pessoas no planeta.



LER PREJUDICAA IGNORÂNCIA

Razão suficiente para fazerem da educação um desvio em seus objetivos de socializar e construir uma consciência crítica, ao contrário, incentivam constantemente a competição como contrapartida à cooperação, uma versão indutora ausente de escolhas mediante repetição de mentiras até que se as aceitem como verdadeiras.

TODOS VULNERÁVEIS

Somos todos vulneráveis, uns muito mais que outros, há aqueles que aproveitam suas qualidades adequando-as às demandas e aqueles, que mesmo estimulados não confiam em si mesmos. Em todos nós existem rastros dessas histórias, ela ficará como algo que nos aconteceu, daí a importância de conscientizar-se aos humanos em questões que estão absolutamente postas em um plano secundário. A mente sofre, há medo de ser humano, as emoções são vistas como um corpo estranho e o amor romântico como uma utopia.



QUEM FORMA OS HOMENS?

Cabe destacar que quem forma homens com mentalidade limitada, lhes economizando de uma participação ativa nos cuidados da família, quem lhes facilita uma vida passiva, com roupa lavada y comida à mesa, são as mulheres, suas mães, estas mesmas mães tratam de um modo diferente a suas filhas fazendo-as participar

ativamente nos cuidados da família, exigindo-lhes uma doação que não exigem dos filhos. Por sua vez o pai muitas vezes está excluído e se exclui de decisões na educação dos filhos, exceção ao surgir problemas. Inúmeras vezes se escutam mães que dizem a seus filhos “vais ver quando teu pai chegue”. Incentivadores do medo, aleijam aos filhos do pai que no lugar de ser respeitado acaba sendo temido.



SOBRE CUIDADOS

Os cuidados passam despercebidos. Seu prestígio concorre com outros valores dados à economia, às técnicas, as gestões, ao progresso, caminhando ao valor da pressa e da expansão territorial, ocupando o lugar dos Valores. Retirados do centro da Educação, os Valores fracassam como tentativas de indicadores por excelência. Aqueles dispostos a recuperar a relevância os Valores na construção cultural da vida planetária manterão a família como núcleo primário da identidade dos humanos.

OS CONHECIMENTOS COMO MERCADORIA

Os conhecimentos oferecidos como mercadorias de supermercado, dispostos e nivelados pelos interesses de quem os usa impulsiona o uso das palavras e dos direcionamentos de acordo com a intenção de quem as enunciam. Os humanos também passam a ser produtos de consumo, produtores de ficções e exploradores de massa que vestem a mesma roupa, comem a mesma comida, se movem com a mesma música, repetem os mesmos contágios incorporados confundindo repetição com originalidade. Esta vida-cenário é lugar ideal do exercício de narcisismos, agradam destinando a exaltação de um individualismo que alimenta o supérfluo confundindo com valor e o artificial superando o real.

PUERIS

Esta falsa puerilización promete felicidad garantida confundiendo la vida real con responsabilidades y una vida ficticia que acepta y permite todo lo que se quiera experimentar.



NINGUÉM VE

Ninguém enxerga, se não sabe definir o que vê.

DISTRAÇÃO SUPÉRFLUA

Generalizado o endereçamento da distração supérflua, o uso superficial e idiotizado da tecnologia embrutece. Pensar o supérfluo evita de pensar o principal e ter que se ocupar de todos para não incomodarem.



ROUBANDO A INFÂNCIA

Nesse mundo ficcional se rouba a infância, de tal modo que muitos adultos estendem suas vontades de manter-se infantilizados pela vida afora. Justificar os próprios erros, reforçar êxitos duvidosos, querer a si mesmo exaustivamente, estar eufórico e agitado, levam consigo outros perigosos ideias como o uso de drogas ilícitas que mantêm a felicidade manejável e ao alcance de uma droga estimulante e artificial, inclinação típica das crianças com suas urgências contínuas.

MUNDO FICCIONAL

Enquanto esta realidade falsa dirige o mundo ficcional, as famílias lutam para manter-se, com algum trabalho que lhes sustente o alimento diário, cada vez mais ocupados em gerar dinheiro que pague o custo de tantas bugigangas, supérfluos usados como fonte de alienação política e social. Vivem e morrem trabalhando e se endividando por causas alheias e alienantes, fabricantes de ganancias e donos de suas razões de viver.



O PRIMEIRO AMOR

Como foi significado o primeiro amor, primeiro ódio, o beijo, quem contemplou natureza e aprendeu com ela sobre o fogo e acolhendo sua humildade chamou ao próximo e incentivou no cuidado da sua manutenção, e depois cozinhar juntos?

DEFININDO A ADOLESCÊNCIA

Defino a adolescência como o período da vida em que deixamos de ser atores do desejo alheio para sermos construtores do nosso destino. Já que a evolução se dá ao longo de toda a vida este conceito vale para todas as idades.



PILARES DA SAÚDE MENTAL

Esta é a minha visão dos pilares da saúde mental. Peço-lhes permissão para alterar a ordem: Corpore sano en mens sana.

FRATURA

La ciência está fraturada da política.



HÁ MUITOS

Há muitos valores, há muitas formas de sentir-se, de transmitir-se, se pode saber muitas outras.

A FIGURA DO PAI

La figura do pai como fenômeno social é fundamental, há que insistir nisso. A ausência paterna é um desastre epidêmico.



MOLDADOS AO INSTANTE

Eles são vendedores de complexas simplificações, são incentivadores de dificuldades e facilidades, se moldam ao momento, não sustentam valores, estimulam a intromissão, rastreiam nossas sombras para conhecer nossos apetites, então oferecem o que eles acham que queremos, antes, porém, me convencem de que são fieis interpretes das nossas necessidades.

DISCURSO VAZIO

Atraem com um discurso vazio, incapaz de sustentar a primeira contradição, se enfurecem diante da diferença e dos diferentes, nunca admitem estar equivocados, pois suas teses são furiosas religiosidades a serviço da depuração, da seleção e da formação de seres superiores. Prometem um lugar no paraíso dos egos, na aceitação das anomalias eliminando-as, encontrando sempre uma justificativa, ainda que inventando novas formas de leituras sobre a essência e os valores.



OS RITOS DE CONSUMOS

Os ritos de consumo transformados em virtuosismos da vida cultural, necessita de uma revisão por parte da consciência crítica individual e coletiva.

FALÁCIA

Informação, opinião, neutralidade em valores são manipulados como uma falácia que atinge os modelos permanentemente. Tudo está carregado de valores supérfluos: a informação, os artigos, os filmes, os editoriais, os meios de comunicação e a publicidade transmitindo valores à sociedade que pertençam.



BOMBARDEIO DE CONSUMOS

As crianças e os adolescentes necessitam cuidados diferentes das gerações anteriores. A complexidade do mundo atual, o bombardeio de consumos induzidos, a alienação por ofertas vazias, determinam o superficial como fundamental deslocando o importante como algo superado.

A MAIORIA

A maioria vive e morre sem conhecer os elementos principais que preenchem as ausências e evitam a escassez. Não chega até eles o saber que quebra barreiras, nem a simplicidade que nivela os conhecimentos e os direitos. Nada que lhes alimente o espírito é oferecido para ordenar competências. Assim eles nunca privilegiam suas existências. Neles não há rastros de desejos, e os cuidados a eles oferecidos são sempre artificiais e superficiais.



OUTRAS OCASIÕES

Sáimos do abrigo da infância para o gosto de ser adultos com doces gozos, caprichos negociados, vícios disfarçados, chamando as coisas de boas e más segundo o momento e a conveniência.

DEIXAR DE ESPERAR

Se fores te fazer caso, começa por deixar de esperar, seja administrador dos atrasos e do eterno adiar.



NÃO SEI

Não sei porque, mas sempre se espera, enfileirando um cronograma de tarefas não cumpridas, resultado de adiamentos anteriores, engordando a dívida, dia após dia, transitando entre o passado, o presente e o futuro.



Roberto Curi Hallal

